

# Desafios e propostas para Qualis Técnico/Tecnológico na Saúde Coletiva. Avaliação Quadrienal 2017

Eduarda Cesse  
Guilherme Werneck  
Maria Novaes

Fórum de Coordenadores de Pós Graduação em Saúde Coletiva da Abrasco.  
Brasília, 09 de novembro de 2016

# Principais contribuições relatório GT

## Qualis Técnico/Tecnológico CAPES

- O GT, coordenado pelo Professor Eduardo Winter da Área Interdisciplinar
- Revisão da produção técnica de todas as áreas da CAPES
- Apresentação de uma proposta para o aprimoramento do registro e avaliação dessas atividades e produtos a ser realizada em etapas.
- Para a Avaliação Quadrienal, que terá que ser baseada nas variáveis existentes na Plataforma Sucupira, e não cobrem o desejado, foi proposto que cada área propusesse um Qualis Técnico para essa avaliação, com base em orientações gerais contidas na proposta do GT.

# RESULTADOS ALCANÇADOS PELO GT Qualis Tecnológico

1. Definição dos eixos e respectivos produtos
2. Definições e exemplos (glossário)
3. Escala de Estratificação dos produtos técnicos/tecnológicos
4. Critérios gerais para estratificação
  - Dados Gerais / Autoria
  - Aderência (critério obrigatório)
  - Impacto
  - Aplicabilidade
  - Inovação
  - Complexidade
  - Critérios específicos de cada área de avaliação
5. Avaliação dos atuais sistemas de informação
6. Diferenciação entre produção técnica e produção tecnológica
  - Critérios de estratificação para produção tecnológica
  - Critérios de estratificação para produção técnica
7. Acesso às produções para avaliação
8. Relação com os demais GT (11 GT)

**Extraído da apresentação do Professor Eduardo Winter**

# **EIXO 1 – Produtos e Processos: caracteriza-se pelo desenvolvimento de produto técnico ou tecnológico, passível ou não de proteção, podendo gerar registros de propriedade de patentes, produção intelectual ou direitos autorais.**

1. Base de dados técnico-científica
2. Carta, mapa ou similar
3. Cultivar
4. Curadoria de coleções biológicas
5. Declaração de impacto de produção técnica ou tecnológica
6. Declaração de interesse do setor empresarial em produção sob sigilo
7. Desenho Industrial
8. Desenvolvimento de material didático e instrucional
9. Desenvolvimento de processo patenteável
10. Desenvolvimento de produto patenteável
11. Desenvolvimento de Tecnologia social
12. Indicação geográfica
13. Manual de operação técnica
14. Marca
15. Processo/Tecnologia não patenteável
16. Processos de gestão
17. Produção de acervos
18. Software (Programa de computador)
19. Protocolo tecnológico experimental/aplicação ou adequação tecnológica (ex. POP)
20. Topografia de circuito integrado

**EIXO 2 Formação: caracteriza-se por atividades de educação relacionadas a diferentes níveis de formação profissional, com público alvo interno ou externo a instituição de origem.**

1. Docência em atividade de capacitação
2. Criação de atividade de capacitação
3. Organização de atividade de capacitação

## **EIXO 3 – Divulgação da produção: atividades relacionadas à divulgação da produção em eventos ou periódicos.**

- 1 Apresentação de trabalho (avaliar em conjunto com o GT Qualis Eventos)
- 2 Artigo em jornal ou revista de divulgação
- 3 Artigo publicado em revista técnica (estrato qualis específico no Qualis Periódicos)
- 4 Palestrante ou conferencista
- 5 Participação em mesa redonda
- 6 Participação em veículo de comunicação
- 7 Prefácio ou Posfácio (mantido na presente metodologia)
- 8 Produção de programas de mídia
- 9 Produção de programas de veículos de comunicação
- 10 Publicação - Nota prévia
- 11 Resenha ou crítica artística
- 12 Responsabilidade por Coluna em jornal ou revista
- 13 Texto em catálogo de exposição ou de programa de espetáculo

## **EIXO 4: Serviços técnicos: serviços realizados junto à sociedade/instituições de saúde, órgãos governamentais, agências de fomento, vinculados à assistência, extensão, produção do conhecimento.**

- 1 Assessoria e consultoria
- 2 Auditoria
- 3 Avaliação de tecnologia, projeto, programa, institucional ou política
- 4 Avaliação na área da saúde
- 5 Certificação/Acreditação de produção técnica ou tecnológica
- 6 Conservação/restauração
- 7 Curadoria de mostras e exposições
- 8 Elaboração de norma ou marco regulatório
- 9 Elaboração de taxonomia, ontologias e tesouros
- 10 Estudos de regulamentação
- 11 Laudo técnico
- 12 Membro de conselho gestor ou comitê técnico
- 13 Organização de catálogo de produção artística
- 14 Organização de evento
- 15 Organização de livro, catálogo, coletânea e enciclopédia
- 16 Organização de revista, anais (incluindo editoria e corpo editorial)
- 17 Outro tipo de serviço técnico especializado
- 18 Parecer de artigo de revista
- 19 Parecer de trabalho
- 20 Participação em comissão científica
- 21 Participação em comissão técnico-científica
- 22 Pesquisa de mercado
- 23 Projetos de extensão à comunidade
- 24 Relatório técnico conclusivo
- 25 Serviço técnico associado à produção artística
- 26 Tradução

# CRITÉRIOS PARA ESTRATIFICAÇÃO

## Estratos

TNC (Produto Técnico-Tecnológico Não Classificado) e T1 até T5, sendo T1 o estrato máximo.

## Autoria

- Descrição do(s) discente(s) autor(es) se houver, no caso de produção de autoria somente discente, este campo não será obrigatório.
- Descrição do(s) docente(s) permanente(s) autor(es).

## 1. Aderência (critério obrigatório)

Se faz obrigatório para a validação de uma produção para o programa em avaliação, visto que os produtos deverão apresentar origens nas atividades oriundas das linhas de pesquisas/atuação e projetos vinculados a estas linhas.

Deverão ser descritos os campos abaixo para se fazer a avaliação deste critério:

- Projeto de pesquisa vinculado à produção
- Linha de pesquisa vinculada a produção (com exceção para projetos isolados)



## 2. Impacto

Está relacionada com as mudanças causadas pelo produto técnico/tecnológico no ambiente em que o mesmo está inserido.

É importante entender o motivo de sua criação, onde a questão do demandante se torna de grande relevância, e também deve estar claro qual o foco de aplicação do produto, permitindo assim avaliar em qual(is) área(s) as mudanças poderão ser percebidas.

Deverão ser detalhadas as seguintes informações:

### 2.1. *Demanda:*

Podendo ser espontânea, contratada ou por concorrência. (campo descritivo)

### 2.2. *Objetivo da pesquisa*

Podendo ser experimental, sem um foco de aplicação inicialmente definido, ou solução de um problema previamente identificado. (campo descritivo com justificativa)

### 2.3. *Área impactada pela produção*

A qual poderá ser a área Social, econômica, jurídica, etc. (campo descritivo com justificativa)

## 3. Aplicabilidade

Faz referência a facilidade com que se pode empregar a produção técnica/tecnológica a fim de atingir seus objetivos específicos para os quais foi desenvolvida. Entende-se que uma produção que possua uma alta aplicabilidade, apresentará uma abrangência elevada, ou que poderá ser potencialmente elevada, incluindo possibilidades de replicabilidade como produção técnica. Para avaliar tal critério, as características a seguir deverão ser descritas e justificadas:

Abrangência

Replicabilidade

## 4. Inovação

O conceito de inovação é muito amplo, mas em linhas gerais, pode-se definir como a ação ou ato de inovar, podendo ser uma modificação de algo já existente ou a criação de algo novo.

Considerando esta amplitude e para fins de avaliação deste critério, podemos apresentar a seguinte classificação:

- Produção com alto teor inovativo: Desenvolvimento com base em conhecimento inédito;
- Produção com médio teor inovativo: Combinação de conhecimentos pré-estabelecido;
- Produção com baixo teor inovativo: Adaptação de conhecimento existente;
- Produção sem inovação aparente: Produção técnica.

## 5. Complexidade

Complexidade pode ser entendida como uma propriedade associada à diversidade de atores, relações e conhecimentos necessários à elaboração e ao desenvolvimento de produtos técnico-tecnológicos. Considerando esta amplitude e para fins de avaliação deste critério, podemos apresentar a seguinte classificação:

- Produção com alta complexidade: Desenvolvimento com sinergia ou associação de diferentes tipos de conhecimento e interação de múltiplos atores (laboratórios, empresas, etc.). Há multiplicidade de conhecimento, identificável nas etapas/passos e nas soluções geradas associadas ao produto, bem como demanda a resolução de conflitos cognitivos entre os atores partícipes.
- Produção com média complexidade: Resulta da combinação de conhecimentos pré-estabelecidos e estáveis nos diferentes atores (laboratórios, empresas, etc.).
- Produção com baixa complexidade: Resulta de desenvolvimento baseado em alteração/adaptação de conhecimento existente e estabelecido sem, necessariamente, a participação de diferentes atores.

## 6. Critérios específicos de cada área de avaliação

**Visto que cada área apresenta suas particularidades, foram definidos nos itens de 1 a 5 somente os critérios gerais para o processo de estratificação da produção técnica/tecnológica, demais informações que venham a ser necessárias para este processo são específicas para cada área, devendo, portanto, ser definidas no documento de área específico.**

# AVALIAÇÃO DOS ATUAIS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

## COMPARABILIDADE ENTRE A METODOLOGIA E AS PLATAFORMAS

### LATTES E SUCUPIRA (apresentação Prof. Eduardo Winter)

Metodologia Proposta	Plataforma Lattes	Plataforma Sucupira
EIXO 1 – Produtos e Processos: caracteriza-se pelo desenvolvimento de produto técnico ou tecnológico, passível ou não de proteção, podendo gerar ativos de propriedade industrial/ propriedade intelectual.		
1. Base de dados técnico-científica		
2. Carta, mapa ou similar	Cartas, mapas ou similares	cartas, mapas e similares
3. Cultivar	Cultivar protegida/registrada	
4. Curadoria de coleções biológicas		
5. Declaração de impacto de produção técnica ou tecnológica		
6. Declaração de interesse do setor empresarial em produção sob sigilo		
7. Desenho Industrial	Desenvolvimento de material didático ou instrucional	
8. Desenvolvimento de material didático e instrucional	Desenho industrial registrado	desenvolvimento de material didático e instrucional
9. Desenvolvimento de processo patenteável	Processos ou técnicas	patente
10. Desenvolvimento de produto patenteável	Processos ou técnicas	patente
11. Desenvolvimento de Tecnologia social		
12. Indicação geográfica		
13. Manual de operação técnica		
14. Marca	Marca registrada	
15. Processo/Tecnologia não patenteável	Processos ou técnicas	desenvolvimento de produto / desenvolvimento de técnica
16. Processos de gestão		
17. Produção de acervos		
18. Programa de computador	Programa de Computador Registrado / sem registro	desenvolvimento de aplicativo
19. Protocolo tecnológico experimental/aplicação ou adequação tecnológica (ex. POP)		
20. Topografia de circuito integrado	Topografia de circuito integrado registrada	

# AVALIAÇÃO DOS ATUAIS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO COMPARABILIDADE ENTRE A METODOLOGIA E AS PLATAFORMAS LATTES E SUCUPIRA (apresentação Prof Eduardo Winter)

Metodologia Proposta	Plataforma Lattes	Plataforma Sucupira
EIXO 2 Formação: caracteriza-se por atividades de educação relacionadas a diferentes níveis de formação profissional, com público alvo interno ou externo a instituição de origem.		
1. Docência em atividade de capacitação, em diferentes níveis.	Curso de curta duração ministrado	curso de curta duração
2. Criação de atividade de capacitação, em diferentes níveis.		curso de curta duração
3. Organização de atividade de capacitação, em diferentes níveis.		curso de curta duração

# AVALIAÇÃO DOS ATUAIS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO COMPARABILIDADE ENTRE A METODOLOGIA E AS PLATAFORMAS LATTES E SUCUPIRA (apresentação Prof. Eduardo Winter)

Metodologia Proposta	Plataforma Lattes	Plataforma Sucupira
EIXO 3 – Divulgação da produção: atividades relacionadas à divulgação da produção.		
1. Apresentação de trabalho	Apresentação de trabalho e palestra	apresentação de trabalhos
2. Artigo em jornal ou revista de divulgação	Texto em jornal ou revista (magazine)	artigo em jornal ou revista
3. Artigo publicado em revista técnica	Texto em jornal ou revista (magazine)	artigo em jornal ou revista / artigo em periódico
4. Palestrante ou conferencista	Apresentação de trabalho e palestra	
5. Participação em mesa redonda	Participação em eventos, congressos, exposições, feiras e olimpíadas, Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia	
6. Participação em veículo de comunicação	Participação em eventos, congressos, exposições, feiras e olimpíadas, Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia	programa de radio e TV
7. Prefácio ou Posfácio	Prefácio, posfácio	
8. Produção de programas de mídia		
9. Produção de programas de veículos de comunicação	Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia	programa de radio e TV
10. Publicação - Nota prévia		
11. Resenha ou crítica artística		
12. Responsabilidade por Coluna em jornal ou revista	Texto em jornal ou revista (magazine)	artigo em jornal ou revista
13. Texto em catálogo de exposição ou de programa de espetáculo		

# AVALIAÇÃO DOS ATUAIS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO COMPARABILIDADE ENTRE A METODOLOGIA E AS PLATAFORMAS LATTES E SUCUPIRA (apresentação Prof Eduardo Winter)

Metodologia Proposta	Plataforma Lattes	Plataforma Sucupira
EIXO 4: Serviços técnicos: serviços realizados junto à sociedade/instituições, órgãos governamentais, agências de fomento, vinculados à assistência, extensão, produção do conhecimento.		
1. Assessoria e consultoria	Assessoria e consultoria / Membro de comitê de assessoramento	
2. Auditoria		
3. Avaliação de tecnologia, projeto, programa, institucional ou política		
4. Avaliação na área da saúde		
5. Certificação/Acreditação de produção técnica ou tecnológica		
6. Conservação/restauração	Manutenção de obra artística	manutenção de obra artística
7. Curadoria de mostras e exposições		
8. Elaboração de norma ou marco regulatório		
9. Elaboração de taxonomia, ontologias e tesouros		
10. Estudos de regulamentação		
11. Laudo técnico	serviço técnico	serviço técnico
12. Membro de conselho gestor ou comitê técnico		
13. Organização de catálogo de produção artística		
14. Organização de evento	Organização de eventos, congressos, exposições, feiras e olimpíadas	
15. Organização de livro, catálogo, coletânea e enciclopédia	Livros e capítulos	
16. Organização de revista, anais (incluindo editoria e corpo editorial)	Membro de corpo editorial	
17. Outro tipo de serviço técnico especializado	serviço técnico	serviço técnico
18. Parecer de artigo de revista	Revisor de periódico	
19. Parecer de trabalho		
20. Participação em comissão científica		
21. Participação em comissão técnico-científica		
22. Pesquisa de mercado		
23. Projetos de extensão à comunidade		
24. Relatório técnico conclusivo		relatório de pesquisa
25. Serviço técnico associado à produção artística		
26. Tradução	Tradução	tradução

# ADEQUAÇÃO DA METODOLOGIA PARA AS DIFERENTES ÁREAS DE AVALIAÇÃO

**O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DEVE APRESENTAR UMA UNIDADE**, independente da área de avaliação, portanto aspectos gerais que norteiam o processo devem ser considerados. Contudo, é fato que **CADA ÁREA DE AVALIAÇÃO POSSUI CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS**, visto que tal fato resulta na distribuição dos programas de pós-graduação em 48 diferentes áreas de avaliação.

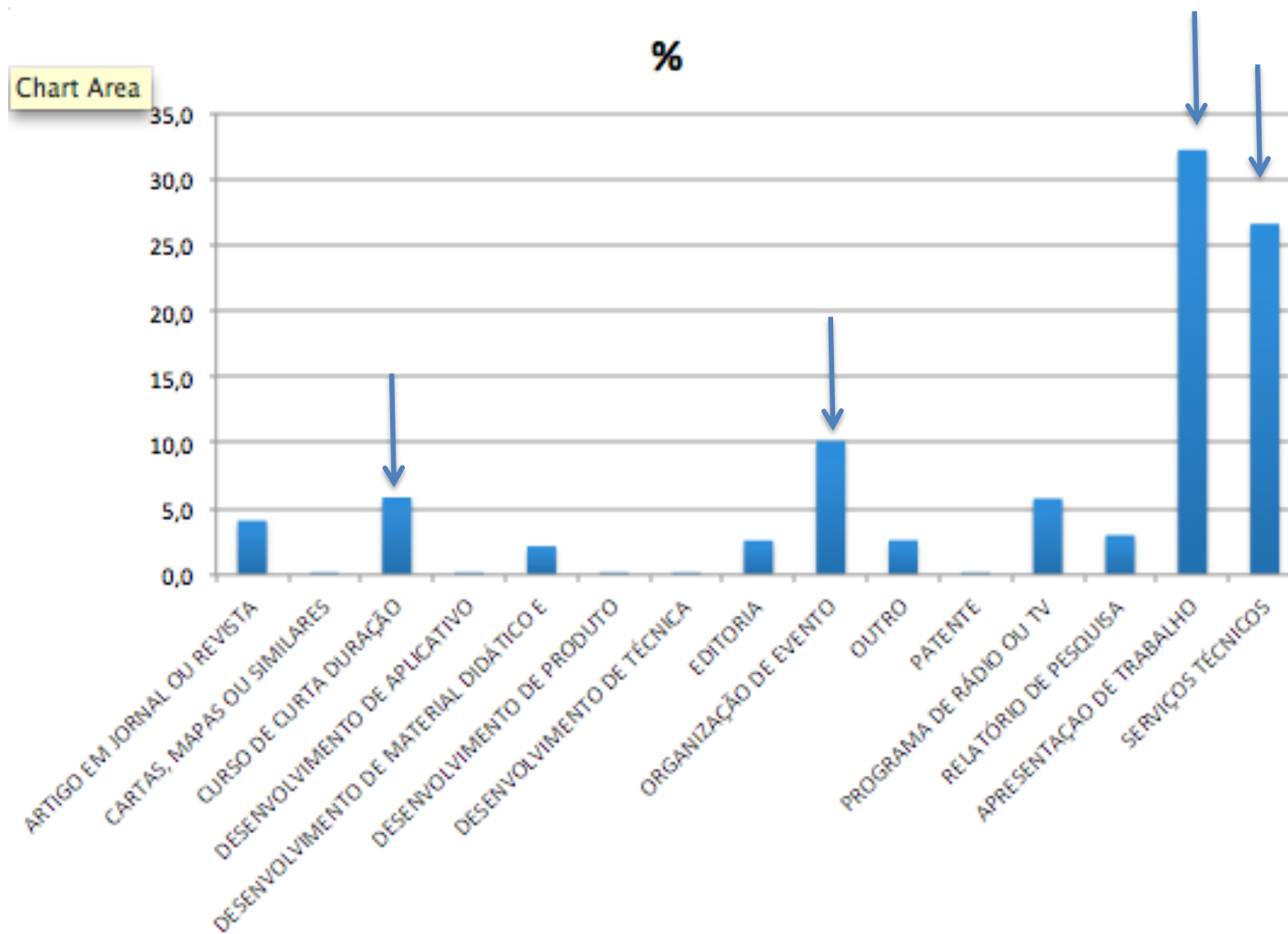
Considerando a atual estrutura, a presente proposta metodológica para **AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICA/TECNOLÓGICA FOI ELABORADA DE FORMA A PERMITIR UMA ADEQUAÇÃO PARA CADA ÁREA.**

Inicialmente, foram levantados todos os principais produtos técnicos/tecnológicos existentes, totalizando **62 DIFERENTES PRODUTOS**. Este levantamento foi realizado com a avaliação de todos os documentos de área e consulta a todas as áreas. Tal diversidade de produtos busca atender todas as áreas, porém, durante este processo, **VERIFICOU-SE QUE A IMPORTÂNCIA DE DIFERENTES PRODUTOS VARIA DE ÁREA PARA ÁREA**, sendo que a definição dos produtos que serão avaliados deverá ser realizada pelas áreas, preferencialmente em conjunto com os programas que compõem cada área.

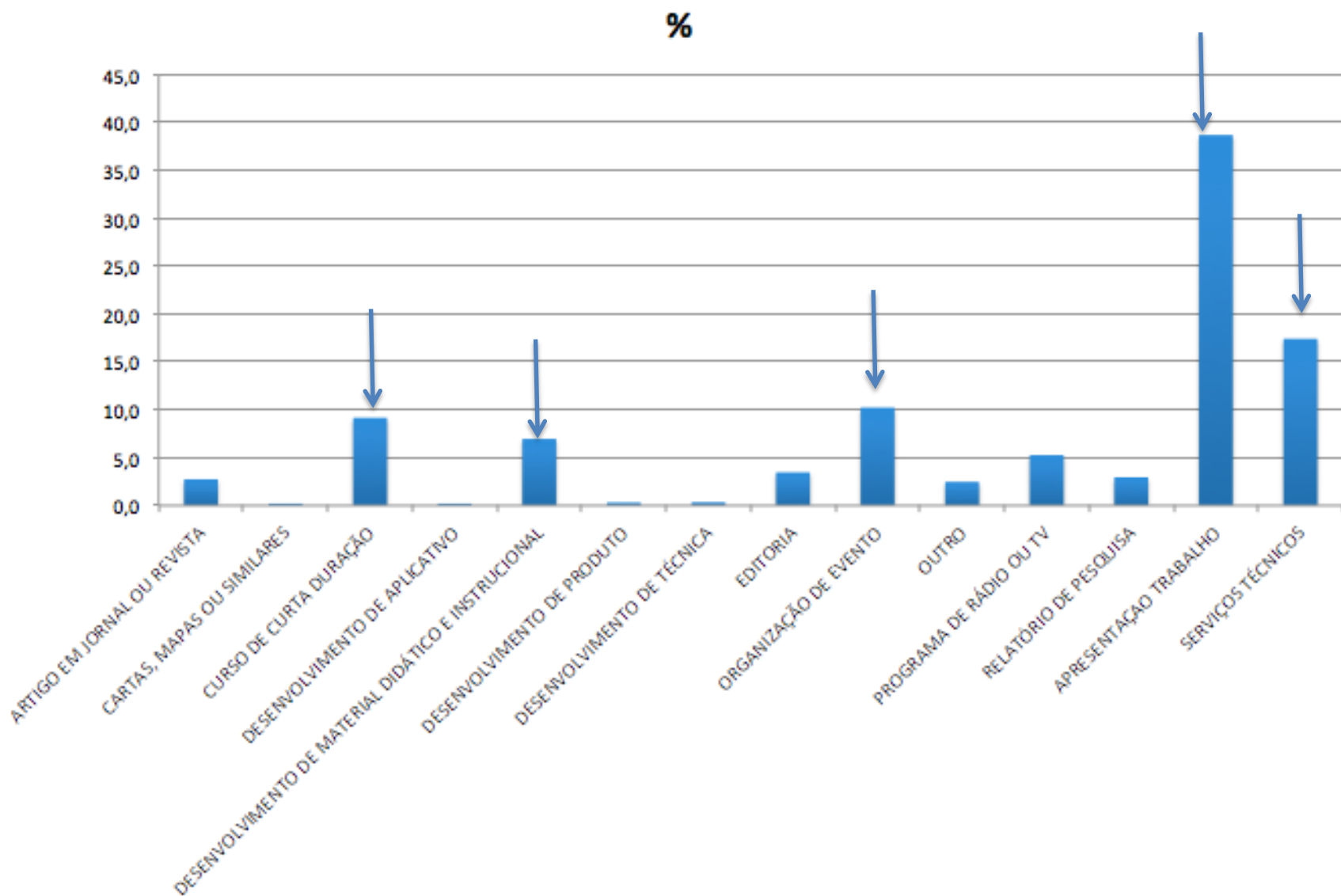
Pensando nisso, **CABE A CADA UMA DAS ÁREAS DE AVALIAÇÃO ESTABELEECER, DENTRE OS 4 EIXOS E OS 62 TIPOS DE PRODUTOS, OS QUE SÃO IMPORTANTES PARA O SEU PROCESSO DE AVALIAÇÃO E ASSIM ADEQUAR SEU DOCUMENTO DE ÁREA.** Cabe destacar que a seleção dos produtos e a justificativa desta seleção deverão constar em seus documentos de área, permitindo assim a transparência do processo de avaliação.



# % DO TIPO DE PRODUTO PARA O CONJUNTO DOS PPGS ACADÊMICOS, 2013-2014



## % DO TIPO DE PRODUTO PARA O CONJUNTO DOS PPGS PROFISSIONAIS, 2013-2014



% DE PT VINCULADO AO TRABALHO DE  
CONCLUSÃO POR PPG PROFISSIONAL, POR  
NOTA, 2013-2014

NOTA	VINC_TESE
3	4,5
4	2,3
5	20,2
TOTAL PT VICULADA- TESE	10,2

% DE PT VINCULADO AO TRABALHO  
DE CONCLUSÃO POR PPG  
ACADÊMICO, POR NOTA, 2013-2014

NOTA	VINC_TESE
3	0,2
4	11,0
5	7,2
6	8,4
7	0,1
TOTAL PT VICULADA- TESE	7,2

# Sintetizando

- **Produtos técnicos mais frequentes na Saúde Coletiva e que estão na Plataforma Sucupira:**
- Eixo 1: Desenvolvimento de material didático e instrucional
- Eixo 2: Curso curta duração
- Eixo 3: Artigo em jornal e revista e apresentação de trabalho, programa rádio e tv
- Eixo 4: Serviços técnicos e relatório de pesquisa
- Obs: Editoria e atividades relacionadas não estão entre os produtos técnicos da Plataforma.

# Sintetizando

- Esses seriam os produtos técnicos a serem priorizados na avaliação dos programas em Saúde Coletiva
- Na avaliação anterior houve apenas uma avaliação numérica do quantitativo de produtos para a definição dos conceitos. O que está sendo proposto agora é uma avaliação da qualidade dos produtos segundo aderência, impacto, aplicabilidade, inovação e complexidade, para a sua diferenciação em T1 a T5
- Na proposta feita pelo GT Produção Técnica/Tecnológica o primeiro atributo da produção a ser valorizado (aderência) é a sua vinculação a linhas de pesquisa, teses, dissertações e esta informação praticamente não foi inserida pelos programas em 2013 e 2104.
- Deverão ser incluídas também as informações possíveis que forneçam elementos para a classificação dos produtos nos diferentes níveis: verificar